

Adaptabilidade e Estabilidade de Cultivares de Milho na Zona Agreste do Nordeste Brasileiro no Ano Agrícola de 2005

CALVACANTE, M. H. B.¹, CARVALHO, H. W. L. de², CARDOSO, CUENCA, M. A. G.² M. J.³, LIRA, M. A.⁴, NASCIMENTO, M. M. A. do⁵, GAMA, E. E.G. e⁶, e RIBEIRO, S. S.²

Diversas instituições públicas e privadas na área de melhoramento de milho vêm desenvolvendo e recomendando variedades e híbridos de milho que associam elevado potencial para a produtividade a atributos agronômicos desejáveis. Neste contexto, realizou-se o presente trabalho visando obter informações a respeito de trinta cultivares (variedades e híbridos) quanto à adaptabilidade e a estabilidade da produção. Os dados referem-se ao peso de grão (Kg/ha), os quais foram tomados nos ensaios realizados em nove ambientes da zona agreste do Nordeste brasileiro. Foram avaliados trinta cultivares, em blocos ao acaso, com três repetições. As médias finais relativas a produtividade de grão oscilaram de 4.344 kg/ha a 7.179 kg/ha, destacando-se com melhor adaptação as cultivares que apresentaram rendimentos médios de grão acima da média geral. Neste grupo, mereceram destaque os híbridos BRS 1010, BRS 3003 e BRS 1001. Os híbridos BRS 1010 e AS 3466 destacaram-se para os ambientes favoráveis. Os híbridos BRS 3003 e BRS 3150 devem também ser sugeridos para essas condições de ambiente por mostrarem médias de rendimentos de grão acima da média geral e serem exigentes nas condições desfavoráveis. Merecem destaque os materiais que expressaram adaptabilidade ampla, consolidando-se em alternativas importantes para a agricultura regional. Dentre as variedades sobressaíram as de Sertanejo, AL Manduri, UFVM 100, AL Piratininga, Asa Branca e São Francisco por apresentarem adaptabilidade ampla, consubstanciando-se em alternativas importantes para os diferentes sistemas de produção do agreste nordestino.

Palavras-chave: *Zea mays* L., híbridos, adaptação, interação, cultivar x ambiente.

¹Sec. Agric. Abastecimento e Pesca de Alagoas, Arapiraca-AL, ²Pesq. Embrapa Tabuleiros Costeiros, helio@cpatc.embrapa.br